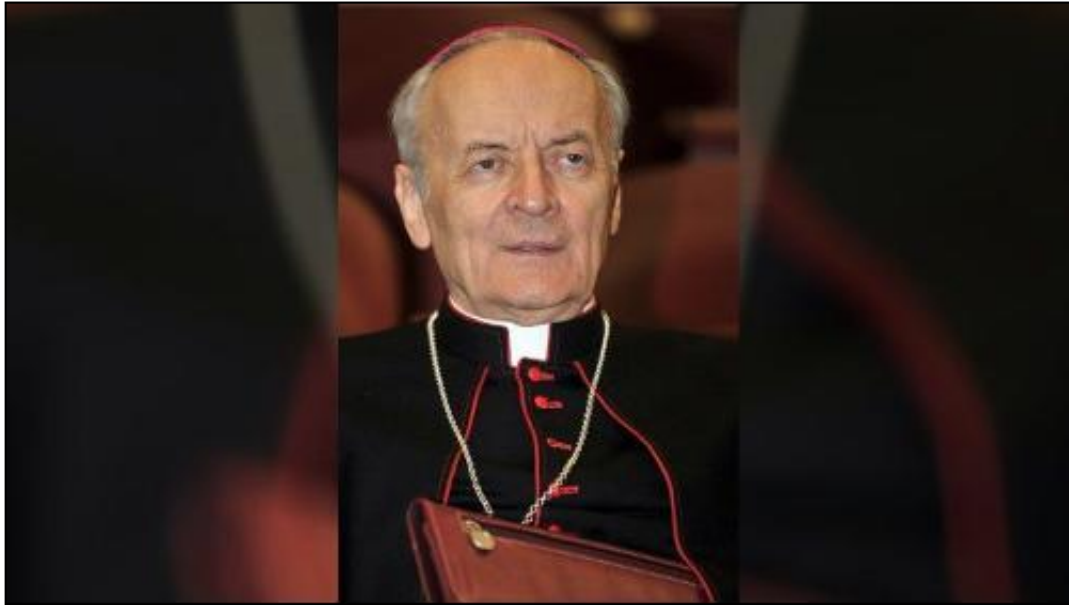


Cidade do Vaticano (Segunda-feira, 15-07-2019, [Gaudium Press](#))

A missa fúnebre celebrada em sufrágio da alma do Cardeal Sardi foi celebrada nesta segunda-feira, 15/07, pelo Secretário de Estado emérito, Tarcísio Bertone, na Basílica de São Pedro.



O celebrante recordou o cardeal Paolo Sardi com sendo um “mestre de teologia moral”, que “contribuiu à formulação e à difusão do magistério moral do Papa São João Paulo II”.

O Cardeal Sardi faleceu aos 84 anos, no dia 13 de julho em Roma, depois de uma breve doença.

No final da missa o Papa Francisco uniu-se aos celebrantes para presidir o rito da encomendação e despedida.

“Veritatis splendor” e aborto

Paolo Sardi entrou para a Secretaria de Estado aos 41 anos. Desde 1990 ele “coordenou o escritório que colabora com o Pontífice na redação dos textos e discursos” e colaborou na redação da encíclica “Veritatis splendor” de 1993, recordou com destaque o Cardeal Bertone.

Ainda ao falar sobre o falecido Cardeal Sardi, o ex Secretário de Estado recordou a “humildade e honestidade”, recebida de seus pais e a publicação em 1975 do livro “O aborto ontem e hoje”.

%#&

Um livro, disse Bertone, que reconstrói a história da evolução do pensamento católico sobre a delicada questão, um livro fundamental, “principalmente no contexto da calorosa discussão naqueles anos na sociedade italiana”.

Trabalho com o Papa, Patrono da Ordem de Malta

Em dezembro de 1996 São João Paulo II nomeou Paolo Sardi arcebispo e núncio apostólico com encargos especiais.

O Cardeal Bertone recordou que o então arcebispo Sardi continuou a trabalhar ao lado do Papa na Secretaria de Estado.

E, lembra ainda o Cardeal Bertone, em junho 2009 o Cardeal Sardi tornou-se pró-patrono da Soberana Ordem Militar de Malta.

Desde 2010 depois que Bento XVI o criou cardeal, tornou-se Patrono da Ordem. Segundo o Secretário de Estado emérito, uma “Tarefa que cumpriu animado pela consciência das extraordinárias potencialidades das quais a Ordem de Malta dispõe para oferecer adequadas respostas a muitos dos dramáticos problemas que afligem o mundo”.

Colégio Cardinalício

Com a morte do Cardeal Paolo Sardi, o colégio cardinalício tem agora 219 cardeais, dos quais 120 eleitores e 99 não eleitores num eventual conclave.

(JSG)

(Da Redação Gaudium Press, com informações VaticanNews)

&#&